Hábitos e estilo de vida dos brasileiros

Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha

Coordenadora Geral de Doenças e Agravos não Transmissíveis

DASNT / SVS / MS

Vigitel Brasil 2019:
um enfoque nas doenças crônicas

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Vigitel

Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico

http://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/publicacoes

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Objetivos

Monitorar **a frequência e a distribuição** dos principais **determinantes das doenças crônicas não transmissíveis** (DCNT) por inquérito telefônico.

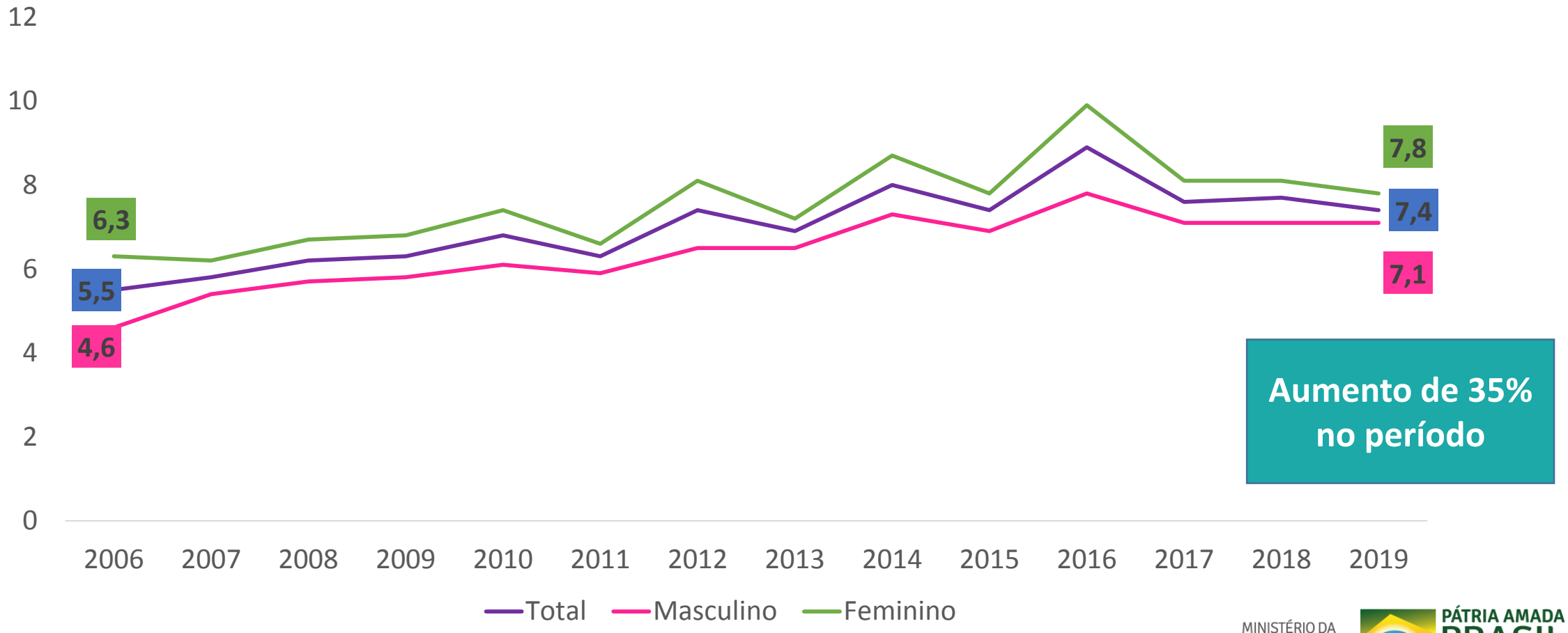
Planejamento de ações e programas de saúde no país para redução da ocorrência e gravidade das DCNT

4 principais DCNT X 4 fatores de risco:

- Diabetes, doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas e câncer.
- Tabagismo, atividade física insuficiente, uso nocivo do álcool, alimentação inadequada.

DIABETES

Percentual de adultos com diagnóstico médico de diabetes entre 2006 e 2019



Fonte: Vigitel, 2006-2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

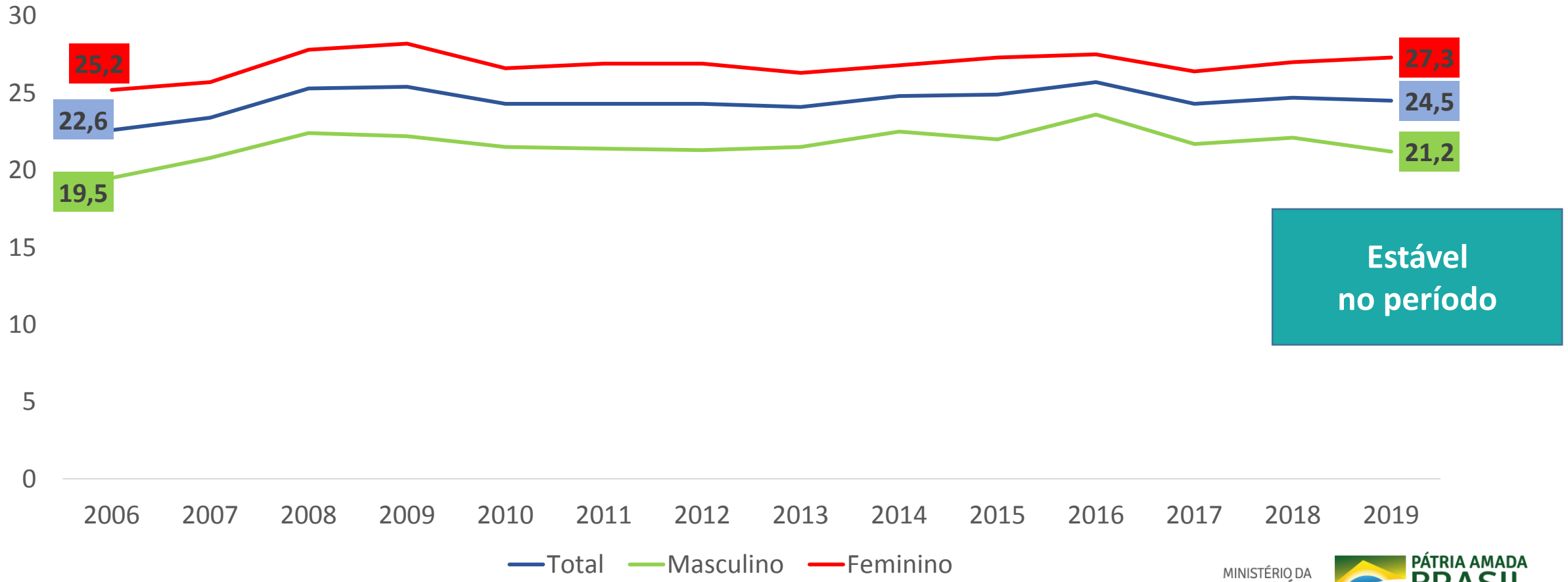
VIGITEL BRASIL 2019: um enfoque nas doenças crônicas - Diabetes

Em **2019**, a prevalência de **diabetes** chegou **23,0%** nas pessoas com 65 anos ou mais

Concentração na população com menor escolaridade.
0 a 8 anos: 14,8%
9 a 11 anos: 5,4%
12 anos: 3,5%

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Percentual de adultos com diagnóstico médico de hipertensão arterial entre 2006 e 2019



Fonte: Vigitel, 2006-2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

VIGITEL BRASIL 2019: um enfoque nas doenças crônicas – Hipertensão Arterial

Em **2019**, a prevalência de **hipertensão** chegou **59,3%** nas pessoas com 65 anos ou mais

Além disso, a prevalência da doença se concentra na população com menor escolaridade.

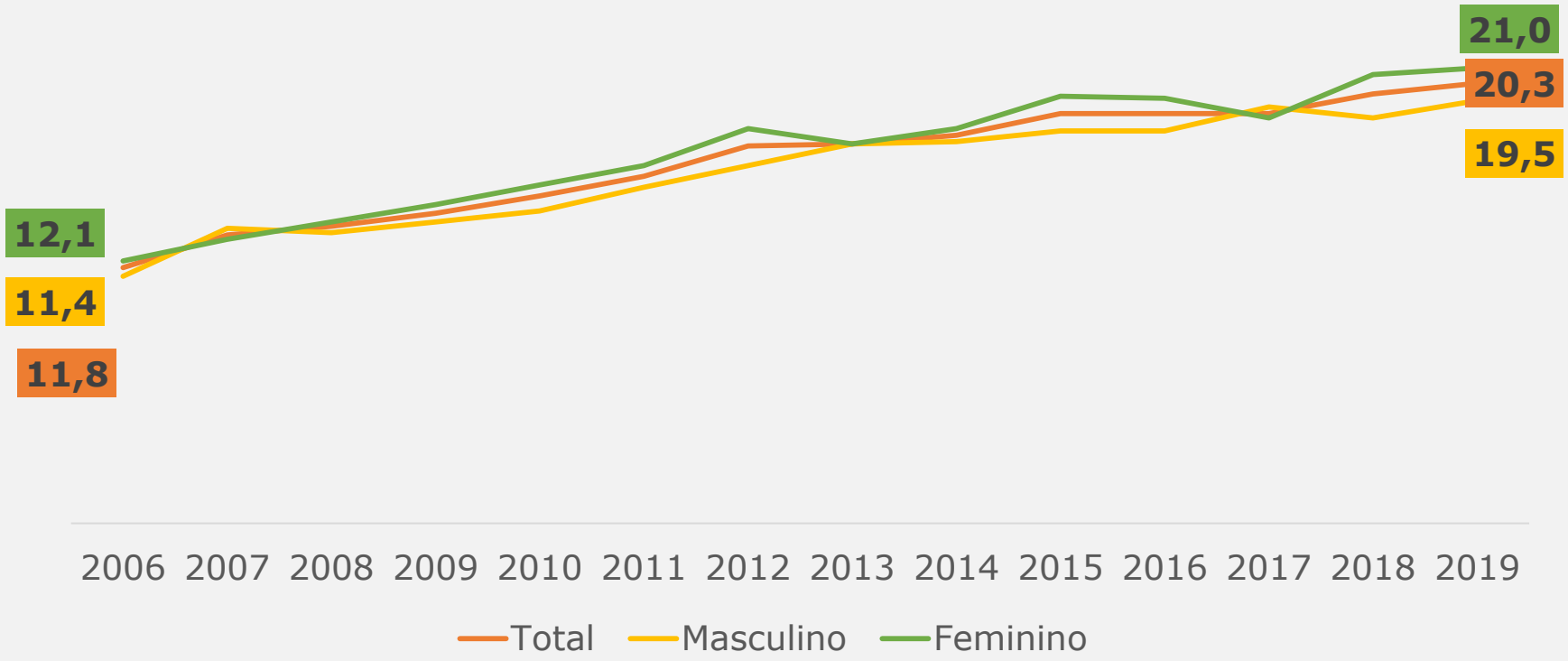
0 a 8 anos: 41,5%

9 a 11 anos: 20,5%

12 anos: 14,3%

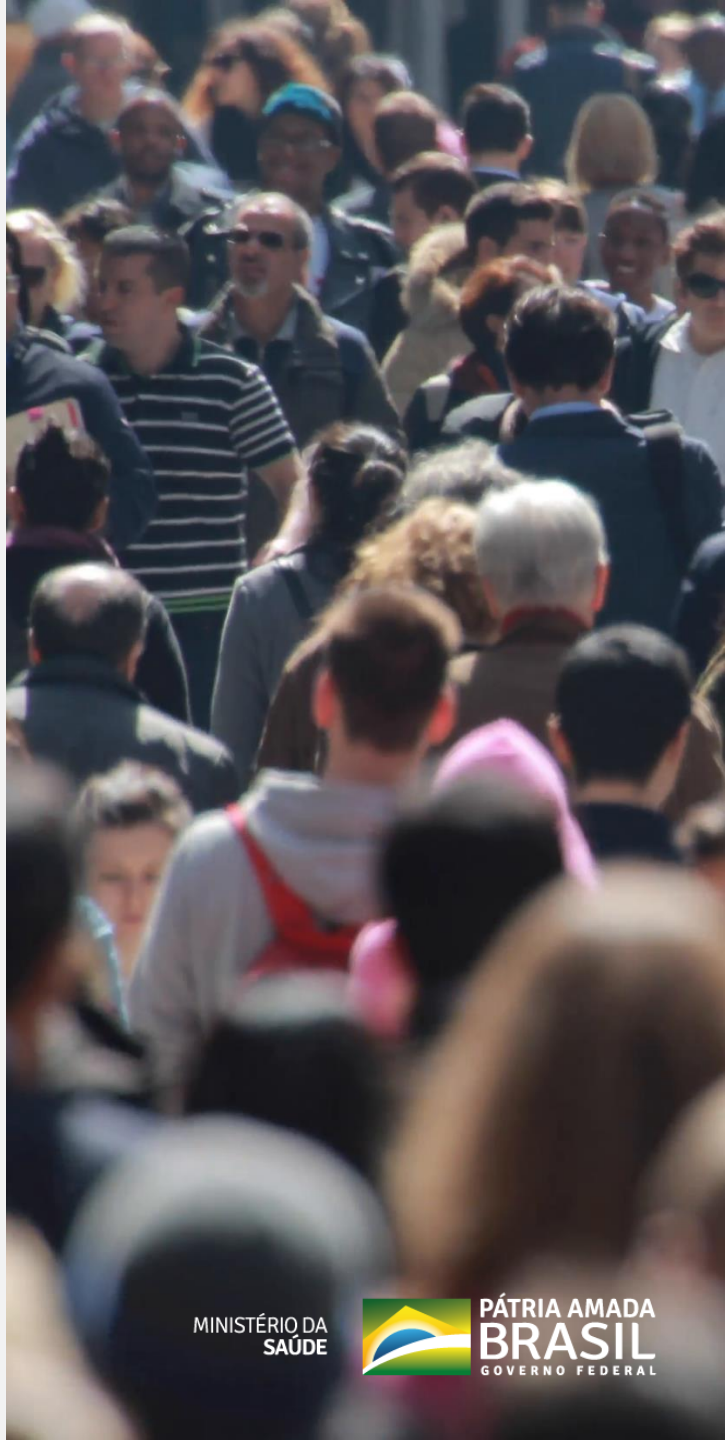
Brasil atinge maior prevalência de obesidade (20,3%) em adultos nos últimos quatorze anos

Entre 2006 e 2019, o **percentual cresceu 72%**



*IMC igual ou maior que 30 kg/m²

Fonte: Vigitel, 2006-2019



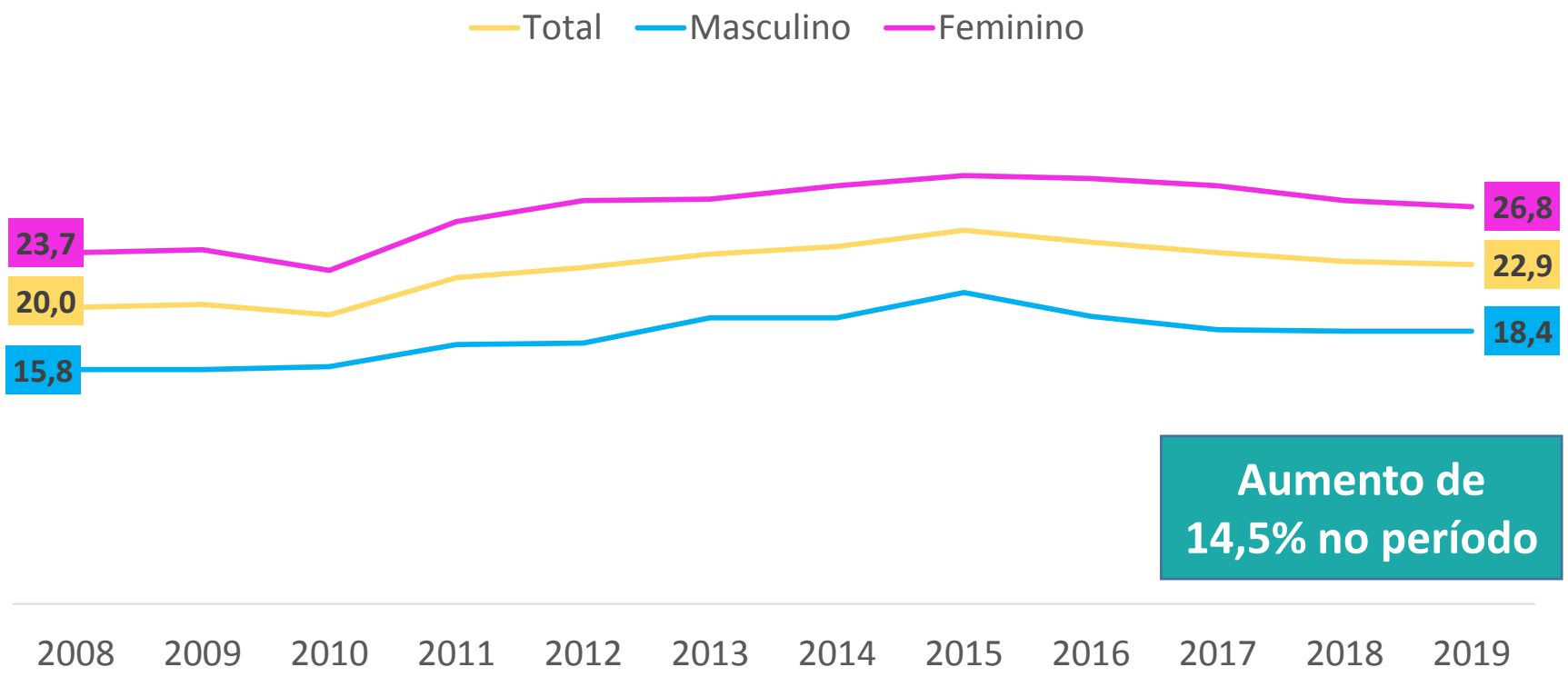
VIGITEL BRASIL 2019: um enfoque nas doenças crônicas - obesidade

Em **2019**, a prevalência de **obesidade** chegou **24,5%** nas pessoas entre 45 e 54 anos.

Além disso, a prevalência se concentra na população com menor escolaridade.
0 a 8 anos: 24,2%
9 a 11 anos: 19,9%
12 anos: 17,2%

CONSUMO RECOMENDADO DE FRUTAS E HORTALIÇAS - ADULTOS

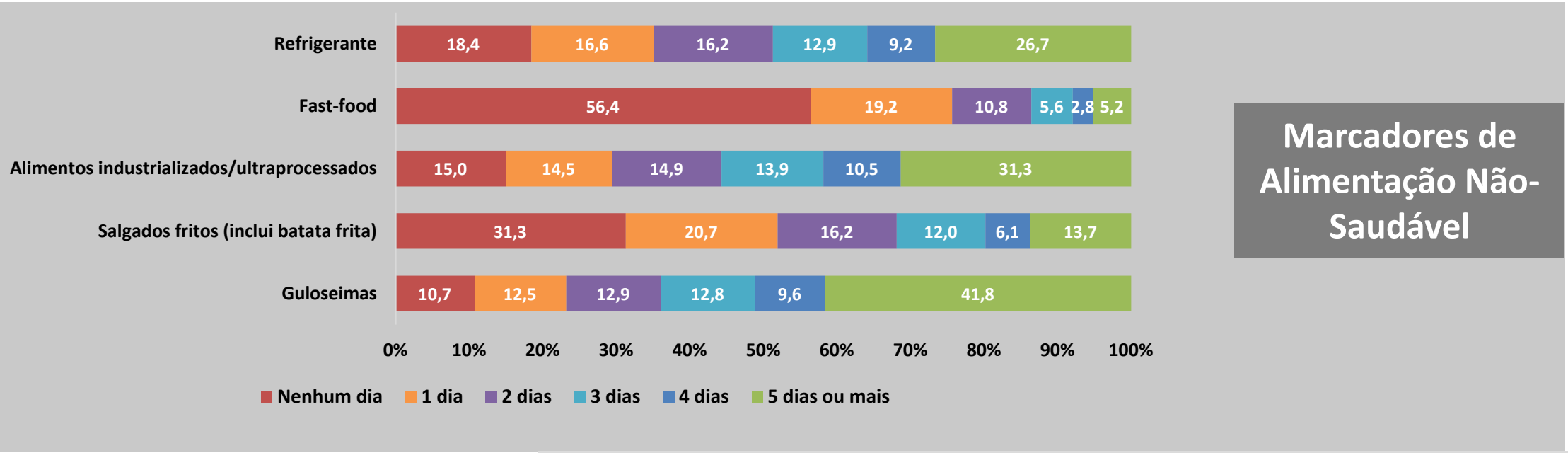
- Consumo recomendado de frutas e hortaliças **cresce** significativamente no período de 2008 a 2019.



Fonte: Vigitel, 2008-2019

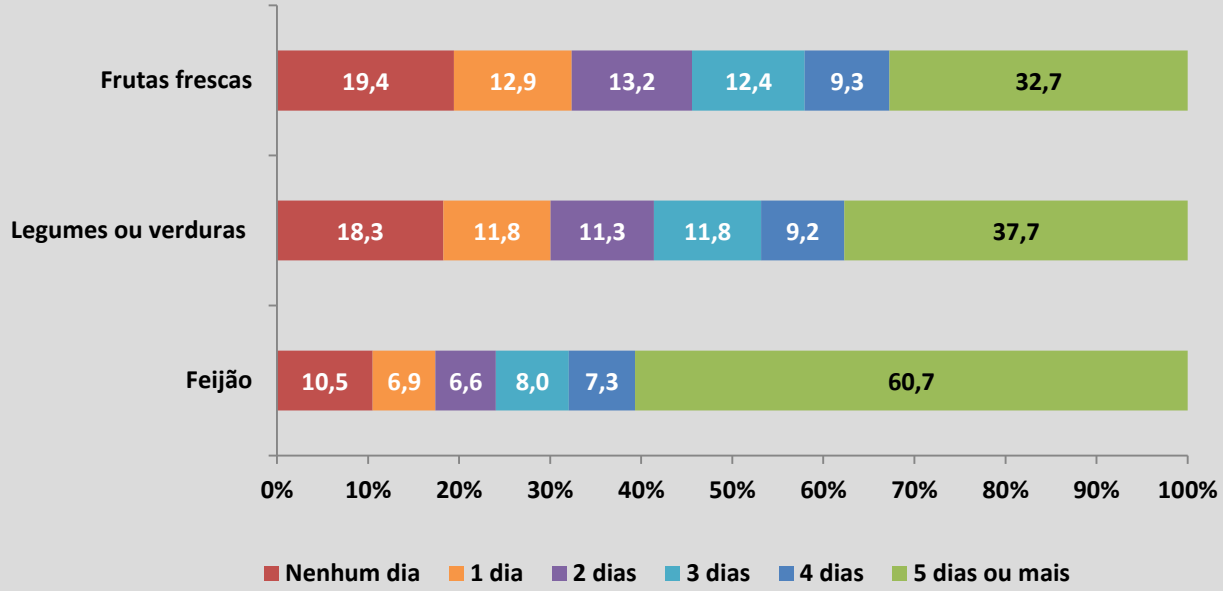
*** Consumo diário de 5 porções de frutas e hortaliças**

HÁBITOS ALIMENTARES - ADOLESCENTES



Marcadores de Alimentação Não-Saudável

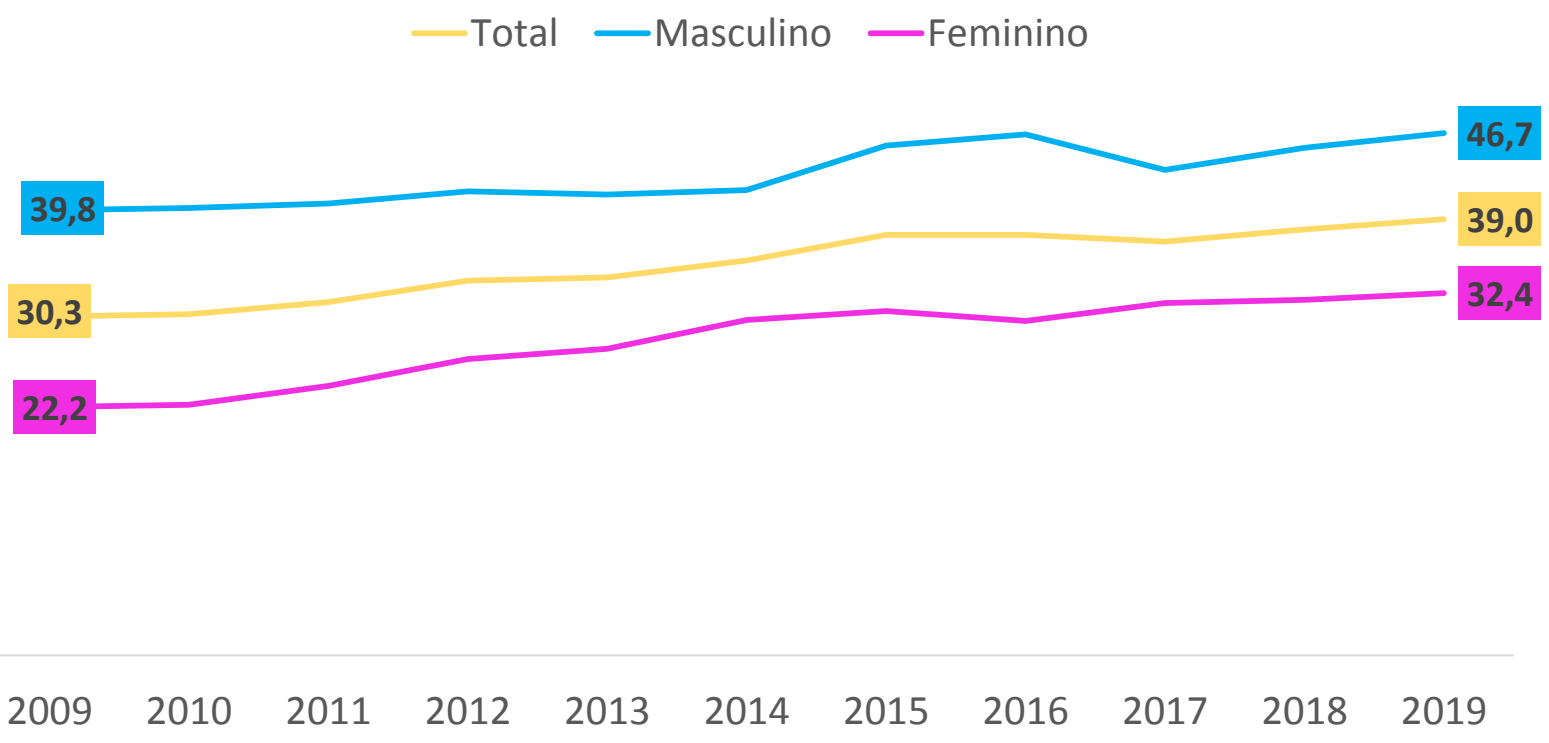
Marcadores de Alimentação Saudável



Fonte: PeNSE, 2015

ATIVIDADE FÍSICA NO TEMPO LIVRE

Prática de atividade física no tempo livre **cresce 28,7%** no período de **2009 a 2019**

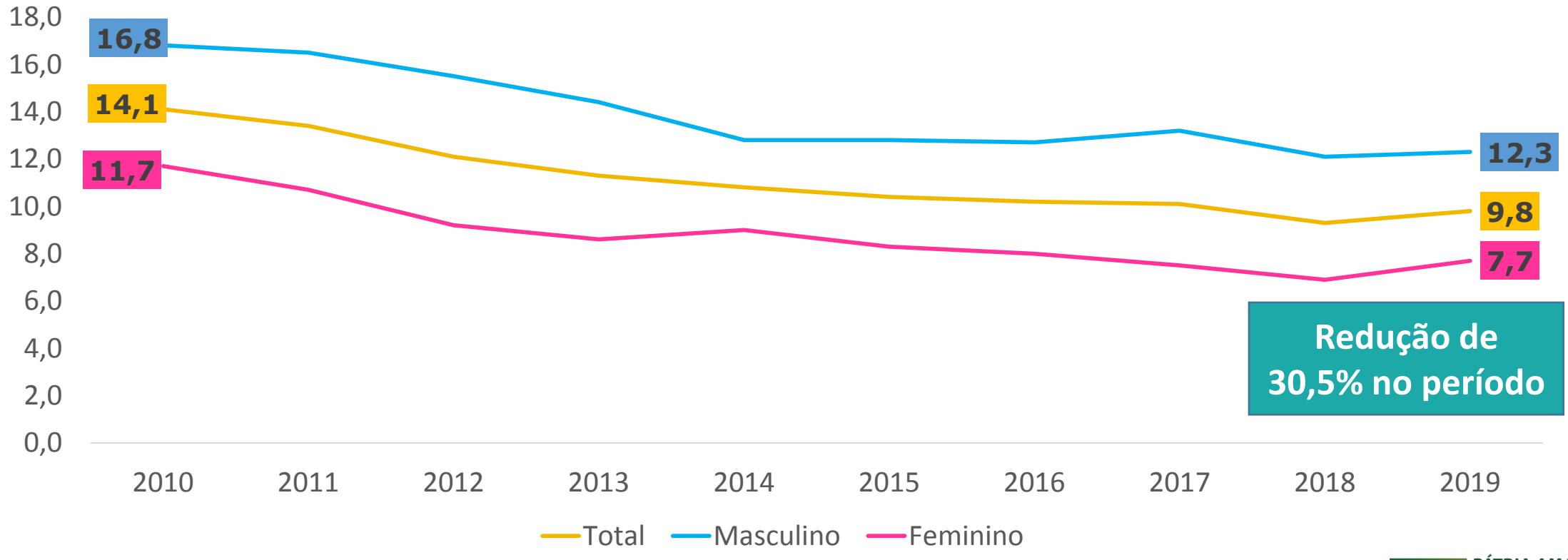


Fonte: Vigitel, 2009-2019

*** Equivalente a pelo menos 150 minutos de AF moderada por semana.**

TABAGISMO

A prevalência de **fumantes ativos** entre 2010 e 2019.



Fonte: Vigitel, 2010-2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

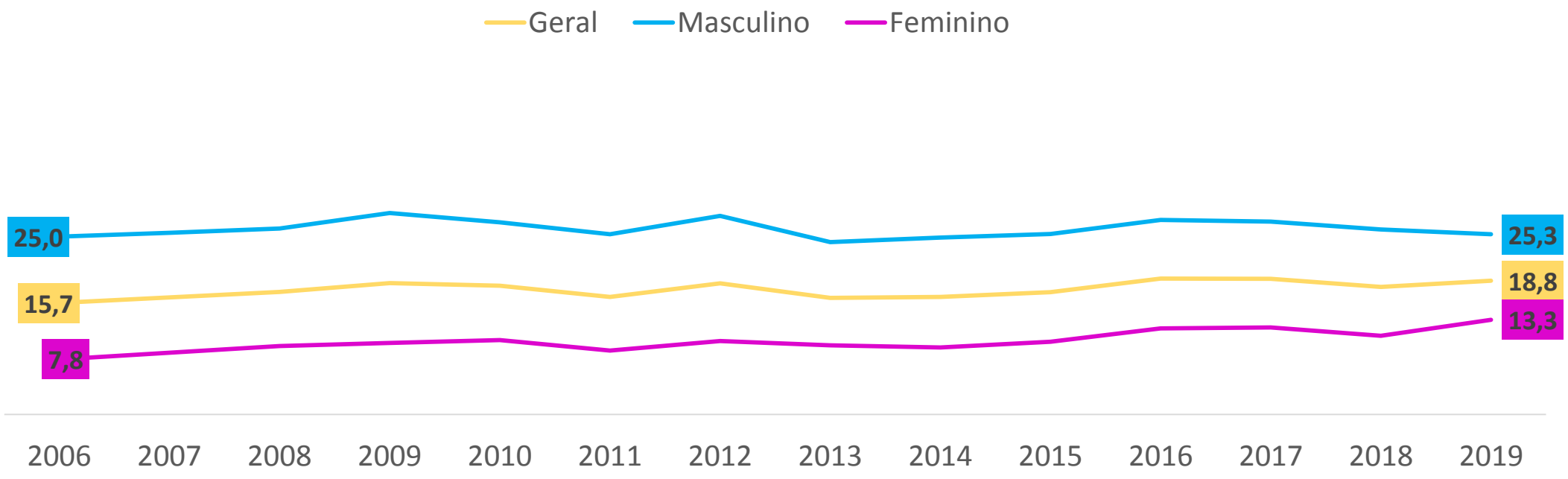
VIGITEL BRASIL 2019: um enfoque nas doenças crônicas - tabagismo

Em **2019**, a prevalência de **fumantes** chegou a reduzir **52,0%** nas pessoas entre 45 e 54 anos

Além disso, a prevalência da doença se concentra na população com menor escolaridade.
0 a 8 anos: 13,8%
9 a 11 anos: 9,5%
12 anos: 6,7%

CONSUMO ABUSIVO DE BEBIDA ALCOÓLICA

As mulheres apresentam crescimento de **70,5%** no consumo abusivo de álcool*, entre 2006 e 2019



Fonte: Vigitel, 2006-2019

* Consumo de 4 ou mais doses (se mulher) ou 5 ou mais doses (se homem) de bebida alcoólica, em uma mesma ocasião, nos últimos 30 dias

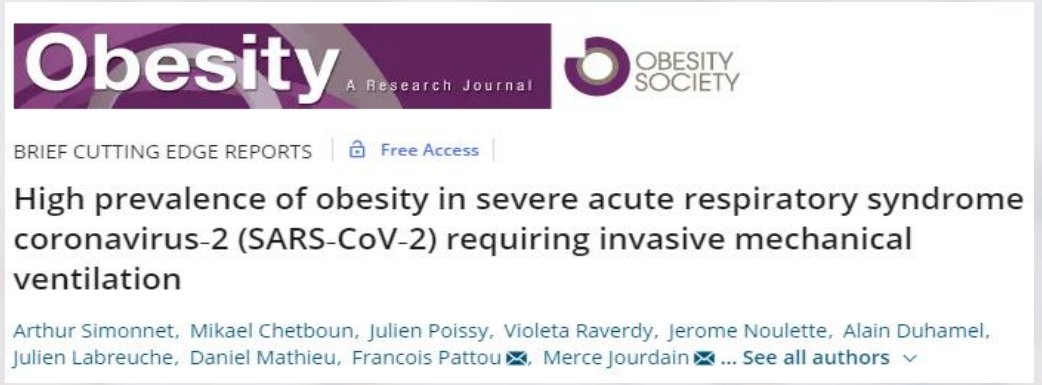
RELAÇÃO DCNT COM O COVID-19

Diabetes/Metabolism Research and Reviews

RESEARCH ARTICLE | Open Access

Diabetes is a risk factor for the progression and prognosis of COVID -19

Weina Guo, Mingyue Li, Yalan Dong, Haifeng Zhou, Zili Zhang, Chunxia Tian, Renjie Qin, Haijun Wang, Yin Shen, Keye Du, Lei Zhao, Heng Fan, Shanshan Luo, Desheng Hu



Obesity A Research Journal

OBESITY SOCIETY

BRIEF CUTTING EDGE REPORTS | Free Access

High prevalence of obesity in severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 (SARS-CoV-2) requiring invasive mechanical ventilation

Arthur Simonnet, Mikael Chetboun, Julien Poissy, Violeta Raverdy, Jerome Noulette, Alain Duhamel, Julien Labreuche, Daniel Mathieu, Francois Pattou, Merce Jourdain ... See all authors

THE LANCET. RESPIRATORY MEDICINE

Elsevier

Lancet Respir Med. 2020 Apr; 8(4): e21. PMCID: PMC7118626

Published online 2020 Mar 11. doi: 10.1016/S2213-2600(20)30116-8 PMID: 32171062

Are patients with hypertension and diabetes mellitus at increased risk for COVID-19 infection?

Lei Fang,[a] George Karakiulakis,[b] and Michael Roth[a]

International Journal of Infectious Diseases 94 (2020) 91–95

Contents lists available at ScienceDirect

International Journal of Infectious Diseases

journal homepage: www.elsevier.com/locate/ijid

ELSEVIER

INTERNATIONAL SOCIETY FOR INFECTIOUS DISEASES

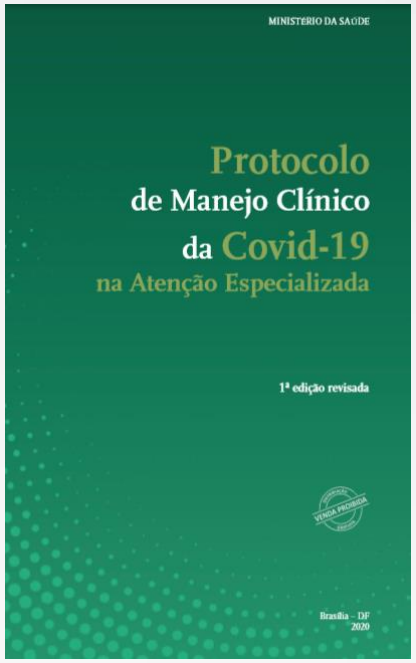
Prevalence of comorbidities and its effects in patients infected with SARS-CoV-2: a systematic review and meta-analysis

Jing Yang[a,b,1], Ya Zheng[a,c,1], Xi Gou[a,d,1], Ke Pu[a,b], Zhaofeng Chen[a,d], Qinghong Guo[a,c,d], Rui Ji[a,c,d], Haojia Wang[b], Yuping Wang[a,c,**], Yongning Zhou[a,c,d,*]

[a] Department of Gastroenterology, The First Hospital of Lanzhou University, Lanzhou, China
[b] The First Clinical Medical School of Lanzhou University, Lanzhou, China
[c] Key Laboratory for Gastrointestinal Diseases of Gansu Province, The First Hospital of Lanzhou University, Lanzhou, China
[d] Gastrointestinal Endoscopy Center, Department of Gastroenterology, The First Hospital of Lanzhou University, Lanzhou, China

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



Condições e fatores de risco a serem considerados para possíveis complicações:

1. Grávidas e puérperas.
2. Adultos ≥ 60 anos.
3. Crianças < 5 anos.
4. População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso.
5. Indivíduos menores de 19 anos em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye).
6. Indivíduos que apresentem: pneumopatias (incluindo asma). Pacientes com tuberculose.
7. Cardiovasculopatias (incluindo hipertensão arterial sistêmica).
8. Nefropatias.
9. Hepatopatias.
10. Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme). Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus).
11. Transtornos neurológicos e do desenvolvimento.
12. Imunossupressão associada a medicamentos (corticoide ≥ 20 mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa) neoplasias, HIV/aids ou outros.
13. Obesidade (especialmente aqueles com IMC ≥ 40 em adultos).

CORONAVÍRUS COVID-19

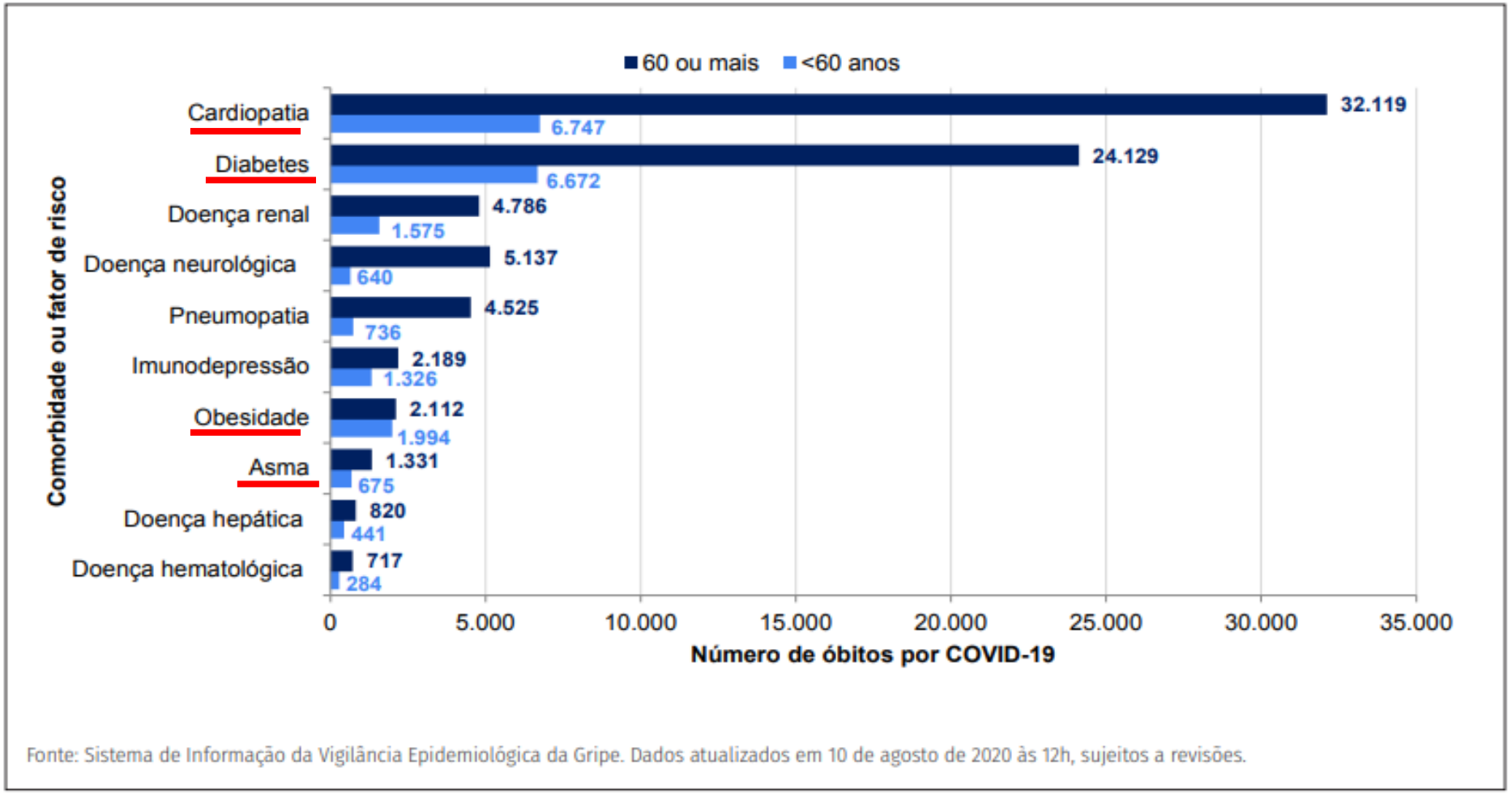
ALERTA DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA) À POPULAÇÃO SOBRE TABAGISMO E CORONAVÍRUS

O tabaco causa diferentes tipos de inflamação e prejudica os mecanismos de defesa do organismo. Por esses motivos, os fumantes têm maior risco de infecções por vírus, bactérias e fungos. Os fumantes são acometidos com maior frequência de infecções como sinusites, traqueobronquites, pneumonias e tuberculose.

Pelo exposto, podemos dizer que o tabagismo, por sua vez, é fator de risco para a Covid-19. Devido a um possível comprometimento da capacidade pulmonar, o fumante possui mais chances de desenvolver sintomas graves da doença.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ao levar as mãos não higienizadas à boca para fumar, pode-se contrair o vírus. Tabagistas têm seu sistema respiratório prejudicado pelo fumo, e, portanto, se infectados pelo coronavírus, podem ter sua saúde ainda mais ameaçada.

Por outro lado, ao deixar de fumar, os benefícios à saúde são imediatos, pois após 12 a 24 horas sem fumar os pulmões dos fumantes já funcionarão melhor.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 10 de agosto de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

FIGURA 29 Comorbidades e fatores de risco dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19, 2020 até SE 32

Vigitel COVID-19

Pesquisa do Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais.

Objetivo: identificar e descrever a realização de comportamentos de risco e proteção para a COVID-19 na população adulta das 5 Grandes Regiões do país.

Coleta realizada em dois ciclos:

- Ciclo 1: 1 a 10 de abril
- Ciclo 2: 25 de abril a 5 de maio

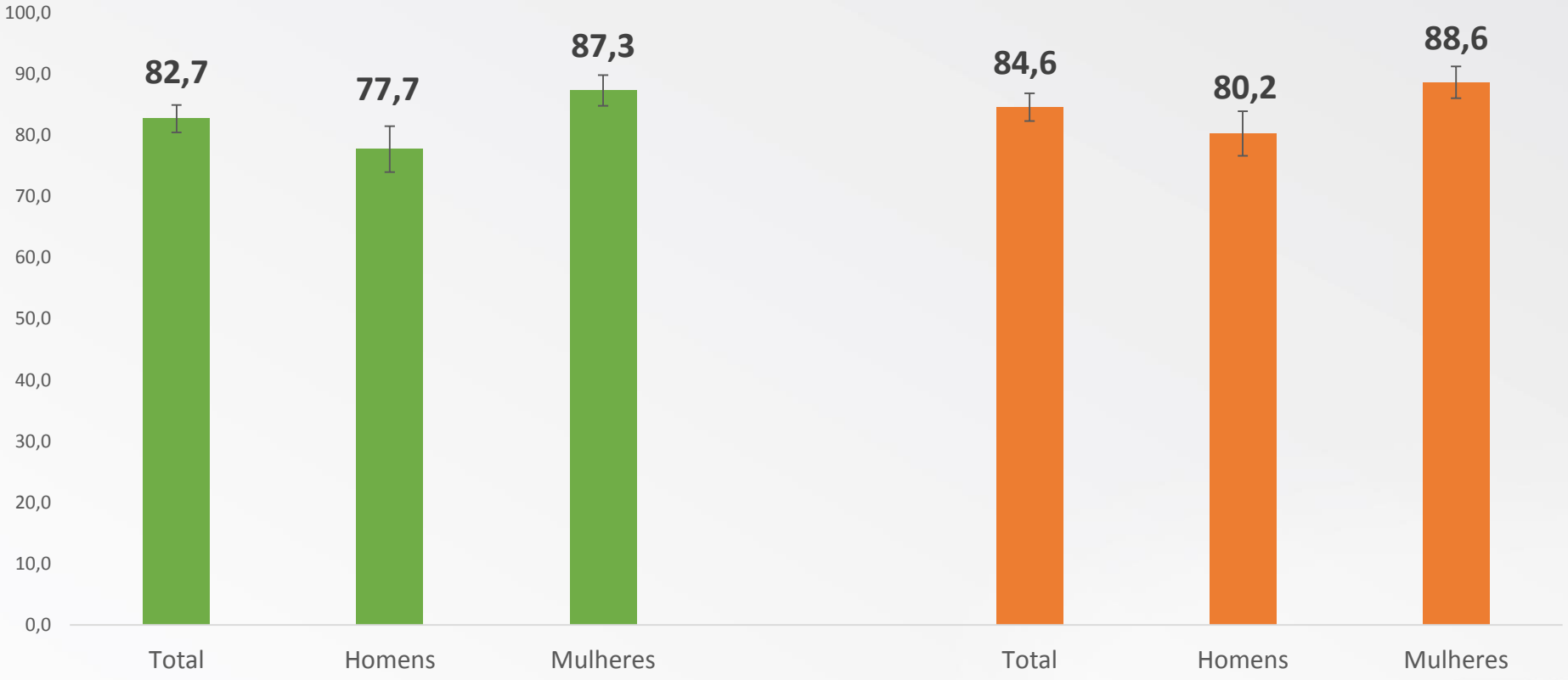
Coletas em amostras probabilísticas da população com 18 anos ou mais de idade, com posse de, pelo menos, uma linha de telefone móvel (celular).

Total 2.000 entrevistas

Quanto mais os brasileiros se prevenirem,
mais rápido venceremos a pandemia.

Ciclo 1 X Ciclo 2

✓ Percentual de adultos que referiram higienizar as mãos e objetos tocados com frequência para a prevenção da COVID-19 foi **maior em mulheres em ambos os ciclos**.



Ciclo 1 **Ciclo 2**

Fonte: Vigitel COVID-19

Ciclo 1 (01 a 10 de abril)

Práticas recomendadas para a prevenção da COVID-19

Considerou-se como indivíduo com prevenção ideal para COVID-19 todos aqueles referindo, na quinzena anterior à entrevista, ter estado em isolamento social, ter mantido o distanciamento de pessoas com sintoma da doença, ter realizado higiene regular das mãos e de objetos de uso frequente (assim como as práticas complementares de higiene), ter evitado tocar olhos, nariz e boca após contato com superfícies e pessoas e ter adotado práticas recomendadas de etiqueta respiratória.

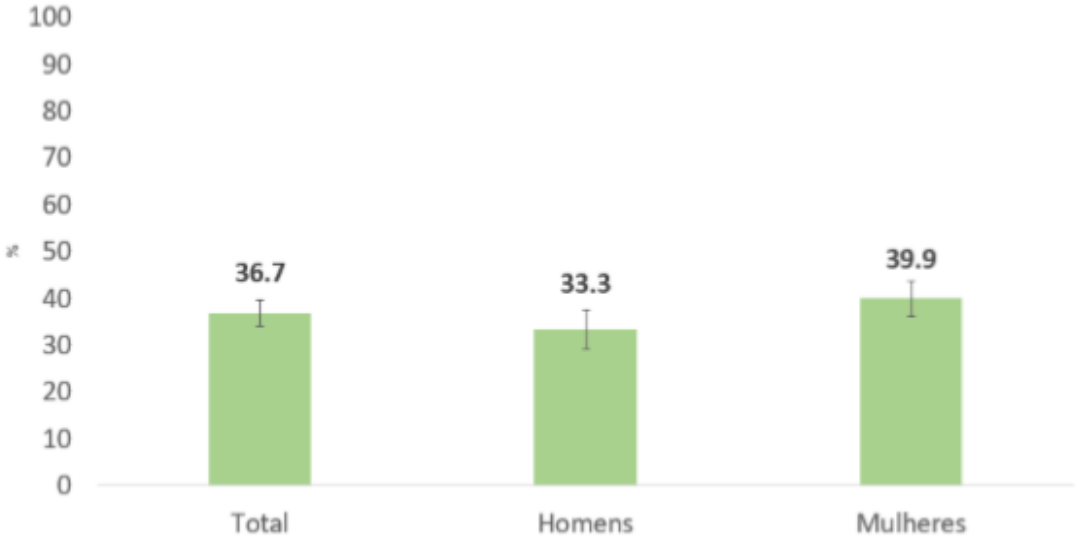


Figura 17: Percentual de adultos com prevenção ideal da COVID-19. Brasil, 2020.

Isolamento social

Foi considerado como indivíduo em isolamento social aquele que referiu ter evitado sair de casa a menos que fosse necessário, ter evitado aglomerações de pessoas ou lugares muito cheios e ter evitado contato próximo com outras pessoas, como cumprimentos ou abraços.

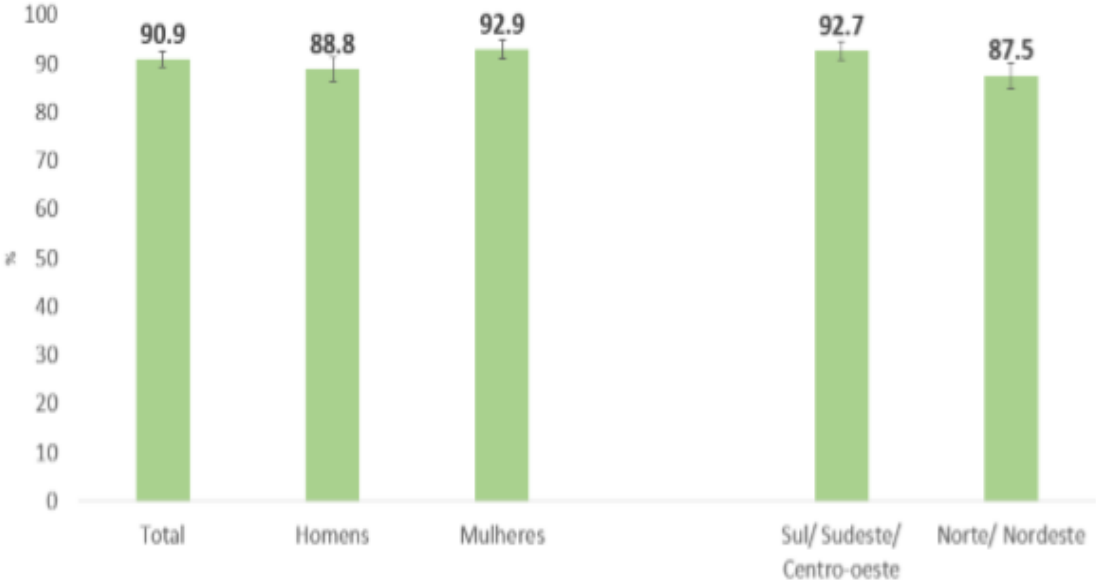


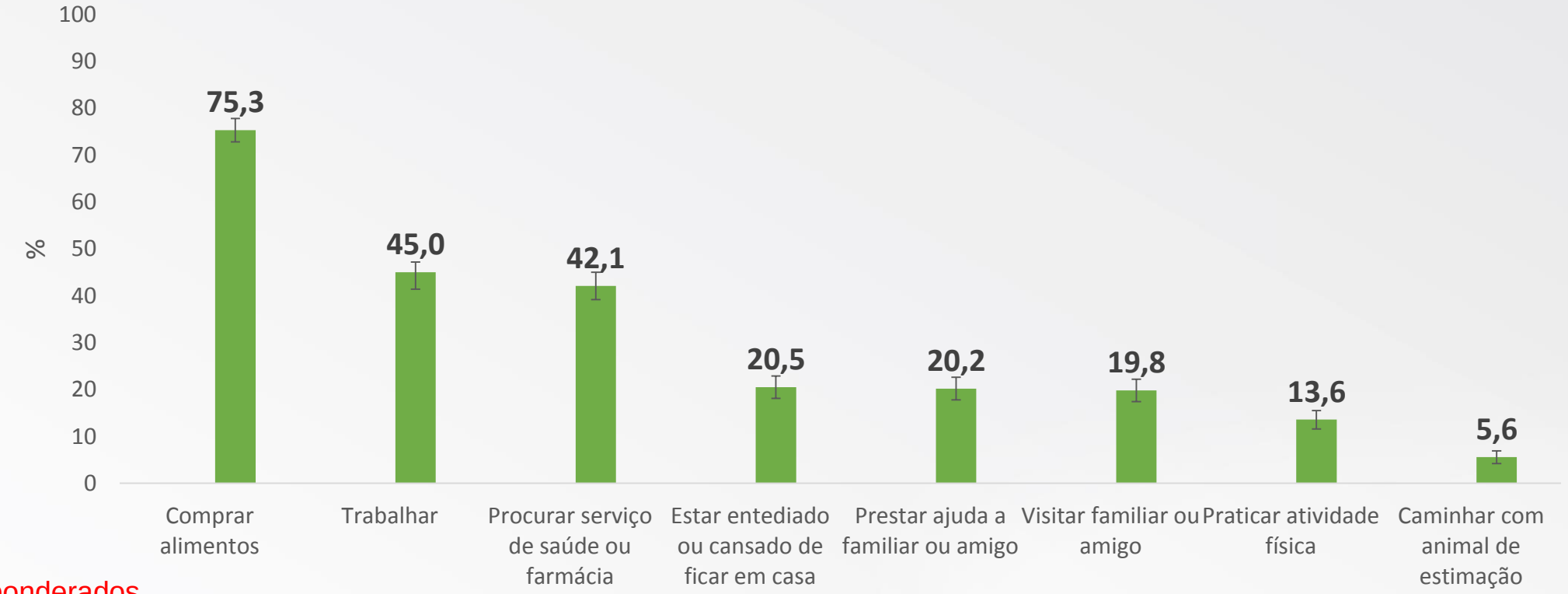
Figura 18: Percentual de adultos em isolamento social. Brasil, 2020.

Fonte: Vigitel COVID-19

Ciclo 2 (25 de abril a 05 de maio)

87,2%* dos adultos precisaram sair de casa ao menos uma vez na última semana anterior à data da pesquisa.

Dentre esses, os motivos para sair de casa foram:



*Dados não ponderados

Fonte: Vigitel COVID-19

DISQUE SAÚDE 136
SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

O que fazer para evitar ou diminuir as internações por Covid19? Prevenção!

Como se proteger

As recomendações de prevenção à COVID-19 são as seguintes:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%.
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
- Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado.
- Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.
- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- Higienize com frequência o celular e os brinquedos das crianças.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas. Se puder, fique em casa.
- Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar.
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- Utilize máscaras caseiras ou artesanais feitas de tecido em situações de saída de sua residência.

Fonte: Ministério da Saúde

Obrigada!

cgdant@saude.gov.br

www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/publicacoes

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL